

Título da página eletrónica: Observatorio de la  
Violencia de Género contra la Mujer

URL: <http://observatoriodeviolencia.ormusa.org/index.php>

Tatiana Moura, Júlia Garraio and Sílvia Roque

---



**Electronic version**

URL: <http://rccs.revues.org/4885>

ISSN: 2182-7435

**Publisher**

Centro de Estudos Sociais da Universidade  
de Coimbra

**Printed version**

Date of publication: 1 mars 2012

Number of pages: 205-206

ISSN: 0254-1106

**Electronic reference**

Tatiana Moura, Júlia Garraio e Sílvia Roque, « Título da página eletrónica: Observatorio de la Violencia de Género contra la Mujer », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 96 | 2012, colocado online no dia 15 Fevereiro 2013, criado a 02 Outubro 2016. URL : <http://rccs.revues.org/4885>

---

The text is a facsimile of the print edition.



comparar estudos de caso provenientes de diferentes teatros de guerra e de conflito, a partir de abordagens teóricas multifacetadas. As publicações individuais dos membros da rede oferecem um vasto leque de bibliografia sobre o tema: vão desde relatórios para ONGs, a trabalhos científicos na área

da História, Antropologia, Sociologia, Estudos Culturais, Direito, Filosofia, Literatura, incidindo sobre palcos de guerra tão distintos como a Segunda Guerra Mundial, a Argélia, a desintegração da Ex-Jugoslávia, a África do Sul, a Chechénia, o Sri Lanka ou a “guerra ao terrorismo”.

**Título da página eletrônica: Sexual Violence in Armed Conflicts, 1989-2009 (SVAC)**

**URL: <http://www.prio.no/Projects/Project/?x=932>**

“Sexual violence in armed conflicts” (SVAC) é um projeto de investigação dirigido por Inger Skjelsbæk no conceituado Instituto de Estudos para a Paz de Oslo (PRIO). Num contexto internacional em que a violência sexual em conflitos armados tem recebido considerável atenção mediática e se tem assistido a algumas tentativas com vista a levar os responsáveis a julgamento e a promover medidas preventivas, este projeto parte do princípio de que, para se lidar com o problema eficazmente, é necessário dispor de conhecimento profundo e sistemático das variações na ocorrência da violência sexual, enquanto conceito que não se limita à violação. Pretende assim oferecer um mapeamento das formas e dos níveis de violência sexual através da análise de um largo espectro de países devastados pela guerra, focando tanto os executores

como as vítimas com o objetivo de compreender porquê, quando e onde ocorre a violência (e também quando e porque não ocorre). O objetivo é a criação de uma base de dados da violência sexual em guerras civis entre 1989 e 2009. Entre as publicações já surgidas no âmbito do projeto destaca-se *Sexual Violence in African Conflicts*, de Nordås Ragnhild (2011, PRIO). O projeto SVAC faz parte da vasta investigação desenvolvida no PRIO de análise de conflitos armados, formulação e documentação de abordagens analíticas e respostas a situações de guerra. A consulta da lista de projetos já finalizados e em curso neste Instituto dá acesso a uma vasta investigação e a contactos de investigadores da área dos Estudos para a Paz que trabalham atualmente sobre a situação das mulheres em zonas de conflito armado.

**Título da página eletrônica: Observatorio de la Violencia de Género contra la Mujer**

**URL: <http://observatoriodeviolencia.ormusa.org/index.php>**

O Observatorio de la Violencia de Género contra la Mujer é da responsabilidade da Organização de Mulheres Salvadorenhas (ORMUSA), uma ONG feminista que trabalha, formalmente desde 1985, em prol da igualdade e justiça entre os sexos no país.

Dedica-se à sistematização e divulgação de dados sobre vários tipos de violência contra as mulheres em El Salvador (femicídios, violência sexual, intrafamiliar e social), baseando-se nos relatórios da polícia, do instituto de medicina legal e

na observação dos meios de comunicação social, assim como na investigação sobre políticas públicas. Promove também a formulação de propostas de estratégias de prevenção da violência contra as mulheres. É um espaço constantemente atualizado, com indicadores detalhados

e relativos a vários anos, que facilita o trabalho de investigação, quer académica, quer ativista. Têm várias publicações entre as quais resumos informativos dos dados recolhidos cada dois ou três meses, ou ainda análises mais abrangentes sobre temas específicos.